

Construtora Aterpa S.A.
Demonstrações financeiras
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2015



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Construtora Aterpa S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Construtora Aterpa S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Construtora Aterpa S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Construtora Aterpa S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 10, em 31 de dezembro de 2015 a administração da Companhia registrou contas a receber de clientes nos montantes de R\$ 8.921 e R\$ 11.641, na controladora e no consolidado, respectivamente, referentes a juros e correção monetária sobre faturamentos a clientes públicos pagos com atraso. A cobrança desses valores encontram-se em fase administrativa. Nesse contexto, o ativo circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 estão apresentados a maior e o prejuízo do exercício está apresentado a menor nos valores acima mencionados.

Conforme mencionado nas Notas 17 e 18, a Companhia tem em seu passivo não circulante debêntures e outros empréstimos e financiamentos com cláusulas que requerem o atingimento de certos índices financeiros periódicos. O não atingimento desses índices faz com que os seus pagamentos possam ser exigidos imediatamente. A Companhia não obteve a renúncia dos credores a esse direito advindo do não atingimento dos índices desses índices em 31 de dezembro de 2015. Dessa maneira, os saldos dessas debêntures e de outros empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 90.908 mil e R\$ 90.971 mil, na controladora e consolidado, respectivamente, deveriam ter sido reclassificados para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015.

Conforme descrito na Nota 22, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015 créditos tributários no total de R\$ 20.396 mil na controladora e R\$ 25.874 no consolidado. Embora ainda seja razoável considerar como provável a realização dos créditos já registrados em 31 de dezembro de 2014, considerando as projeções da administração, a ausência de lucros tributáveis nos últimos anos não nos permite o reconhecimento adicional de créditos tributários, uma vez que para o reconhecimento inicial de tributos diferidos, é requerido histórico de rentabilidade, ainda que as projeções indiquem a sua recuperação, conforme descrito na Nota 22. Dessa forma, os tributos diferidos ativos (imposto de renda e contribuição social) e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e o prejuízo do exercício findo nessa data, estão a maior e a menor, respectivamente, em R\$ 20.396 mil (consolidado – R\$ 25.874 mil).

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial financeira da Construtora Aterpa S.A. e da Construtora Aterpa S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

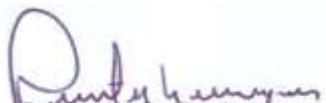


Construtora Aterpa S.A.


Ênfase

Conforme mencionado na Nota 34 encontram-se em andamento investigações conduzidas pelo Ministério Público Federal, que envolvem indiretamente o Consórcio Aterpa Ebate , do qual a Companhia é a consorciada líder. Ainda conforme referida Nota 34, no contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências da Construtora Aterpa S.A.. Até a presente data, a Companhia não recebeu qualquer outra notificação ou outro tipo de comunicação relevante de qualquer autoridade judicial, regulatória, policial ou da administração pública relativa à instauração de qualquer outro tipo de procedimento investigatório ou de ação administrativa ou judicial. Nas circunstâncias, não há como determinar o desfecho desse processo em curso. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto, e nossa opinião não está modificada em relação a esse tema.

Belo Horizonte, 29 de Abril de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG



Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

Construtora Aterpa S.A.

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	7.321	24.575	16.916	44.459	Fornecedores e outras contas a pagar (nota 15)	69.819	33.973	98.927	52.108
Contas a receber de clientes (nota 10)	159.812	179.257	206.054	249.147	Salários e encargos a pagar (nota 16)	18.152	8.820	22.165	12.685
Partes relacionadas (nota 30)	15.738	8.942	14.910	9.195	Adiantamento de clientes	4.916	11.156	4.918	32.817
Estoques	18.669	15.169	17.781	14.645	FINAME, FINIMP, LEASING e CDC (nota 17)	6.903	8.741	9.471	11.500
Adiantamentos	7.300	4.762	16.069	9.883	Empréstimos (nota 17)	57.044	65.427	57.044	65.427
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.161	10.465	12.346	10.976	Empréstimos Ponte (nota 17)	-	-	30.992	-
Outros impostos a recuperar	4.251	8.739	9.673	11.603	Cessão de recebíveis com coobrigação (nota 18)	-	10.000	-	20.000
	<u>224.252</u>	<u>251.909</u>	<u>293.749</u>	<u>349.908</u>	Debentures públicas CVM Art. 476 (nota 18)	27.041	42.200	27.041	42.200
					Debentures partes relacionadas (nota 18)	7.608	283	7.608	283
Ativos não circulante mantidos para venda (nota 11)	<u>30.102</u>	<u>27.327</u>	<u>37.138</u>	<u>27.327</u>	Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	28	24	479	1.567
	<u>254.354</u>	<u>279.236</u>	<u>330.887</u>	<u>377.235</u>	Impostos a recolher (nota 20)	16.823	7.005	22.135	9.978
					Programa de recuperação fiscal - REFIS (nota 21)	-	-	82	115
					Parcelamento de tributos (nota 21)	482	-	482	-
					Partes relacionadas (nota 30)	9.321	15.047	9.982	15.047
					Demais contas a pagar	1.893	7.308	2.418	4.452
						<u>220.030</u>	<u>209.984</u>	<u>293.744</u>	<u>268.179</u>
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					FINAME, FINIMP, LEASING e CDC (nota 17)	12.439	19.342	20.662	26.660
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22)	96.288	75.892	113.831	87.957	Empréstimos (nota 17)	33.740	36.887	33.740	36.888
Depósitos judiciais (nota 29)	13.245	10.296	14.628	11.456	Debentures públicas CVM Art. 476 (nota 18)	9.692	28.498	9.692	28.498
Partes relacionadas (nota 30)	78	33	-	-	Debentures partes relacionadas (nota 18)	47.476	49.359	47.476	49.359
Outros	144	143	440	2.176	Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22)	3.156	3.023	5.293	5.162
	<u>109.755</u>	<u>86.364</u>	<u>128.899</u>	<u>101.589</u>	Tributos a recolher diferidos (nota 23)	4.026	9.369	7.294	12.401
					Programa de recuperação fiscal - REFIS (nota 21)	-	-	-	76
					Parcelamento de tributos (nota 21)	2.125	-	2.125	-
					Provisão para contingências (nota 29)	3.144	9.072	3.963	9.599
					Adiantamento de clientes (nota 31)	7.026	-	1.035	-
					Outros	9.123	-	3.585	-
						<u>131.947</u>	<u>155.550</u>	<u>134.865</u>	<u>168.643</u>
Investimentos (nota 12)	27.672	60.294	40	135	Total do passivo	<u>351.977</u>	<u>365.534</u>	<u>428.609</u>	<u>436.822</u>
Intangível (nota 13)	13.571	13.392	16.570	16.452					
Imobilizado (nota 14)	43.414	64.219	60.026	88.165	Patrimônio Líquido				
	<u>194.412</u>	<u>224.269</u>	<u>205.535</u>	<u>206.341</u>	Atribuído aos acionistas da controladora				
					Capital social (nota 24)	302.228	302.228	302.228	302.228
					Recursos para aumento de capital (nota 24)	33.066	14.242	33.066	14.242
					Ajustes de avaliação patrimonial	5.902	5.583	5.902	5.583
					Prejuízos acumulados	(244.407)	(184.082)	(244.407)	(184.082)
						<u>96.789</u>	<u>137.971</u>	<u>96.789</u>	<u>137.971</u>
					Participação dos não controladores	-	-	11.024	8.783
					Total do patrimônio líquido	<u>96.789</u>	<u>137.971</u>	<u>107.813</u>	<u>146.754</u>
Total do ativo	<u>448.766</u>	<u>503.505</u>	<u>536.422</u>	<u>583.576</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>448.766</u>	<u>503.505</u>	<u>536.422</u>	<u>583.576</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita líquida dos serviços prestados (nota 25)	406.714	416.253	574.208	576.642
Custo dos serviços prestados (nota 26)	(405.885)	(458.718)	(571.309)	(604.191)
Lucro (prejuízo) bruto	829	(42.465)	2.899	(27.549)
Despesas administrativas (nota 26)	(36.552)	(54.544)	(56.082)	(69.625)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 26)	3.135	(55.040)	7.191	(54.986)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	(32.588)	(152.049)	(45.992)	(152.160)
Receitas financeiras	35.635	10.691	39.958	11.644
Despesas financeiras	(69.687)	(45.086)	(78.716)	(47.411)
Resultado financeiro (nota 27)	(34.052)	(34.395)	(38.758)	(35.767)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas	(14.472)	(2.999)	(193)	(1.640)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(81.112)	(189.443)	(84.943)	(189.567)
Imposto de renda e contribuição social (nota 22)	20.845	37.949	23.358	36.843
Prejuízo do exercício	(60.267)	(151.494)	(61.585)	(152.724)
Atribuível a:				
Acionistas controladores			(60.267)	(151.494)
Acionistas não controladores			(1.318)	(1.230)
Prejuízo por ação (nota 28)	(0,369)	(1,060)		
Quantidade de ações	163.236.145	142.948.076		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	<u>(60.267)</u>	<u>(151.494)</u>	<u>(61.585)</u>	<u>(152.724)</u>
Participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	2.684	-	2.684	-
Tributos sobre participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	<u>(912)</u>	<u>-</u>	<u>(912)</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(58.495)</u>	<u>(151.494)</u>	<u>(59.813)</u>	<u>(152.724)</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			(58.495)	(151.494)
Participação dos não controladores			<u>(1.318)</u>	<u>(1.230)</u>
			<u>(59.813)</u>	<u>(152.724)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuíveis aos acionistas da controladora							
	Capital social	Recurso para aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2014	232.940	-	8.692	-	(35.697)	205.935	4.958	210.893
Integralização de capital	69.288	-	-	-	-	69.288	5.055	74.343
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	14.242	-	-	-	14.242	-	14.242
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(151.494)	(151.494)	(1.230)	(152.724)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(3.109)	-	3.109	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	302.228	14.242	5.583	-	(184.082)	137.971	8.783	146.754
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(60.267)	(60.267)	(1.318)	(61.585)
Variação Cambial investimentos exterior	-	-	2.684	-	-	2.684	-	2.684
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(912)	-	-	(912)	-	(912)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	1.772	-	(60.267)	(58.495)	(1.318)	(59.813)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	3.559	3.559
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	18.824	-	-	-	18.824	-	18.824
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.453)	-	1.453	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(1.511)	(1.511)	-	(1.511)
Em 31 de dezembro de 2015	302.228	33.066	5.902	-	(244.407)	96.789	11.024	107.813

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(81.112)	(189.443)	(84.943)	(189.567)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	22.158	27.381	28.804	31.858
Equivalência patrimonial	14.472	2.999	193	1.640
Provisões Contenciosos	(5.928)	1.633	(5.690)	945
Provisão devedores duvidosos	-	-	-	1.399
Provisão proventos por quebra de covenants	1.296	-	1.296	-
(Ganho) perda na alienação de imobilizado	925	(1.165)	1.039	(1.138)
Juros e atualização monetária	8.921	-	11.641	-
Outros	(2.566)	(1.736)	2.240	(1.662)
	(41.834)	(160.331)	(45.420)	(156.525)
Variações no capital Circulante				
Contas a receber de clientes	10.524	60.822	31.506	7.625
Partes relacionadas	(12.567)	14.066	(10.780)	13.621
Estoques	(3.745)	-	(3.136)	(305)
Adiantamentos	(2.538)	(1.027)	(6.186)	(3.080)
Imposto a recuperar	4.488	6.746	1.655	5.572
Tributos diferidos	(6.177)	2.398	(11.284)	4.087
Depósitos Judiciais	(2.949)	6.001	(3.172)	5.880
Outros ativos	-	(35)	2.012	(1.782)
Fornecedores	35.846	7.312	46.819	13.705
Salários e encargos sociais	9.332	(2.883)	9.480	(2.908)
Impostos a pagar	12.077	2.553	14.290	4.031
Adiantamento de clientes	786	11.091	(26.864)	22.814
Programa de recuperação fiscal - REFIS	-	(7.116)	(109)	(7.226)
Outros passivos	2.412	2.320	255	10.601
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	5.655	(58.083)	(934)	(83.890)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(190)	(793)	(32)	(1.727)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	5.465	(58.876)	(966)	(85.617)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.756)	(7.338)	(11.788)	(16.671)
Alienação de ativos imobilizados e intangíveis	928	2.722	982	2.778
Aquisições de ações em empresas coligadas e controladas	21.079	(19.078)	(1.065)	200
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	17.251	(23.694)	(11.871)	(13.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Movimentação líquida de empréstimos e financiamentos/debêntures	(58.794)	54.242	(37.089)	68.949
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.824	20.000	22.383	25.055
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	(39.970)	74.242	(14.706)	94.004
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(17.254)	(8.328)	(27.543)	(5.306)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.575	32.903	44.459	49.765
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.321	24.575	16.916	44.459

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Mensagem da Administração

Apresentamos abaixo as demonstrações financeiras da Construtora Aterpa S/A, relativas ao exercício de 2015. Tivemos um ano desafiador em linha com o momento da construção pesada fortemente impactada pela recessão da economia brasileira com redução nos investimentos, na liquidez do mercado de crédito e pelos atrasos nos recebimentos dos clientes públicos.

Apesar das dificuldades enfrentadas, concluímos 16 obras durante o ano com total satisfação dos clientes, usuários e demais stake holders. Reduzimos mais de 34% do endividamento bancário da Companhia, através de aumento de capital dos acionistas controladores e da otimização da estrutura de capital da Companhia com redução da necessidade de capital de giro da operação.

A Administração e o Conselho estão tratando os resultados seriamente e tomaram medidas estruturais e operacionais generalizadas para evitar perdas futuras, reduzir o prazo e custo de obras sempre com a garantia na qualidade dos serviços prestados. Temos orgulho de estar a mais de 65 anos no mercado da construção pesada sempre cumprindo nossos compromissos e contratos.

Nossa meta para 2016 é o fortalecimento da nossa estrutura de capital através de resultados operacionais consistentes em obras já contratados e da substancial redução do nosso endividamento bancário, com aportes financeiros do grupo controlador.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros.

2 Informações gerais

A Construtora Aterpa S/A (“Aterpa” ou Companhia”), e suas controladoras (conjuntamente denominadas “Grupo”), tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, industriais, portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos de saneamento e aquelas referentes à exploração de jazidas de minério e escavações subterrâneas.

A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 1º de abril de 2016.

(a) Desempenho Operacional

A Construtora Aterpa, empresa do Grupo Aterpa, teve um ano de 2015 com manutenção do nível de atividade operacional acima de R\$ 600 milhões de receita bruta com destaque para o incremento de atividade no setor privado.

O Grupo teve mais um ano desafiador impactado por dificuldades enfrentadas pelo setor da construção pesada com redução dos investimentos, constantes atrasos de recebimento dos clientes públicos e redução de crédito do mercado financeiro. O atraso nos recebimentos somado aos resultados abaixo do previsto provocaram forte incremento na conta das despesas financeiras. Ainda que tenhamos conseguido reduzir significativamente nosso endividamento ao longo do ano, os custos subiram muito e acentuaram nossa perda líquida.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Executamos neste ano mais de 20 contratos em todas as regiões do Brasil e Peru nas diversas áreas da infraestrutura demonstrando mais uma vez a capacidade de realização do Grupo. O ano de 2015 ficou muito aquém do orçado.

O principal motivo do nosso resultado foram perdas substanciais acontecidas em apenas 2 contratos por motivos em certos casos não imputáveis à empresa. Os citados contratos se encerraram e não mais produzirão efeitos adversos em 2016. Essas perdas anularam completamente os ganhos obtidos em contratos superavitários.

O ano foi de conquistas na área comercial de contratos com margens operacionais adequadas. Vale destacar a contratação de importantes obras ferroviárias e de saneamento, fazendo com que a empresa terminasse o ano de 2015 com manutenção do backlog na ordem de R\$ 2 bilhões e tendo 85% do orçamento de 2016 a ser realizado através de contratos em carteira.

O endividamento bancário da companhia foi reduzido no ano de 2015. Foram amortizados mais de R\$ 66 milhões de dívidas bancárias, além de mais de R\$ 11 milhões de financiamentos para equipamentos.

Endividamento bancário	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos (cap. de giro)	90.908	112.566	90.908	122.575
Empréstimos Ponte*	-	-	30.992	-
Debêntures 476	36.733	70.698	36.733	70.698
FINAME e outros	19.218	27.823	30.009	37.900
	146.859	211.087	188.642	231.173

*Empréstimo para capital de giro específico para a Concessionária Serra Ambiental para fazer frente aos investimentos até a liberação do empréstimo de longo prazo do BNDES. O financiamento da Concessionária Serra Ambiental encontra-se enquadrado junto as linhas de financiamento do BNDES.

Para demonstrar o comprometimento dos acionistas, aumentar a capacidade da empresa de entregar seus compromissos assumidos e reduzir suas despesas financeiras, foram realizados aportes na Companhia de mais de R\$ 18 milhões no ano de 2015. Diante do atual cenário de nível elevado de custo de capital no Brasil, os acionistas controladores estão planejando novos aportes para redução significativa do endividamento da Companhia e consequente redução das despesas financeiras.

A administração está em processo de negociação junto aos clientes objetivando o ressarcimento dos prejuízos ocorridos em alguns projetos. Em certos casos, as negociações estão em fase avançada de discussão seja no âmbito administrativo seja no âmbito judicial ou arbitral com boas possibilidades de êxito. A administração da Companhia, conservadoramente não contabilizou nenhum valor relativo a essas negociações.

Com as mudanças no setor e as dificuldades enfrentadas, a empresa tem realizado diversas ações na busca da melhoria na performance operacional: desde a mudanças na gestão em algumas áreas operacionais até a redução de 40% das despesas administrativas em relação a 2015.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Controladas Diretas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas que fazem parte das suas demonstrações consolidadas:

Sonel Engenharia S.A., que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase em obras de saneamento, instalações elétricas e hidráulicas e construção de estações de tratamento de água e efluentes.

SAF Participações Ltda., que tem como objetivo a participação em outras empresas.

J Dantas S.A. Engenharia e Construções, que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase na construção de túneis e canalizações.

Hidrelétrica Pimenta Bueno Ltda, que tem como objeto social a execução de projetos, a construção e a exploração hidrelétrica da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Urubu. (Fase green field).

A Sucursal Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da Construtora Aterpa S.A.

(c) Controladas Indiretas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas indiretas que fazem parte das suas demonstrações consolidadas:

(i) Sam Ambiental

A Sam Ambiental S.A. (“Sam Ambiental”) é uma companhia aberta de capital fechado que tem como objetivo social a atuação, direta ou por meio de outras sociedades, em atividades de gestão de recursos hídricos.

A Sam Ambiental encontra-se em fase pré-operacional.

(ii) Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.

A Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A. (“CSSA”) é uma sociedade por ações de propósito específico, de capital fechado com sede em Serra, Espírito Santo, constituída em 11 de dezembro de 2013 e tem por objeto social, especificamente e exclusivamente, a execução dos serviços, fornecimentos e obras de ampliação, manutenção e operação do sistema de esgotamento sanitário do município de Serra (“Concessão Administrativa”), nos termos e condições do contrato de concessão 034/2014, firmado em 1º de julho de 2014, entre a Companhia Espírito Santense de Saneamento (“CESAN”) e a CSSA, em virtude do procedimento licitatório promovido pela CESAN nos termos do Edital de Concorrência Internacional no.01/2013, formando a Parceria Pública Privada (“PPP”).

A PPP atenderá ao Município de Serra-ES com aproximadamente meio milhão de Habitantes, e o Contrato prevê um investimento de R\$ 485.498, durante o período de 30 anos de Concessão.

Em 31 de dezembro de 2014 a CSSA encontrava-se na fase de operação assistida, e em 2 de janeiro de 2015, a CSSA implementou todas as condições suspensivas do contrato, dando início ao prazo de vigência do Contrato (“Concessão”).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de práticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de máquinas e equipamentos e veículos, na data de transição para CPC e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e evidenciam todas as informações relevantes próprias demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e obrigações contratuais do grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

Não houve novas alterações e interpretações em vigor para o exercício a ser iniciado em 1º de janeiro de 2015 que são relevantes para a Companhia e suas controladas.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Consolidação

Demonstrações consolidadas são as demonstrações financeiras de um conjunto de entidades (grupo econômico), apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A participação dos acionistas não controladores, nas empresas consolidadas, é demonstrada nos saldos das demonstrações consolidadas como pertencentes a terceiros.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa e os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Incluem ainda investimentos de alta liquidez com vencimentos em até 90 dias.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Ativos financeiros

3.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo Aterpa (“Grupo”) compreendem Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber de clientes e demais contas a receber.

3.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção em liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que podem ser estimados de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) falência do tomador ou outra reorganização financeira, ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.6 Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços executados até a data das demonstrações financeiras, ainda que representem valores parciais de contratos de obras em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como Contas a receber de cliente e demais contas a receber, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

3.8 Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e em coligadas, com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa em sua administração, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota 12.

O exercício social das companhias consolidadas coincide com o da Companhia e o processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos, adotados de maneira consistente nas demonstrações aqui apresentadas: (i) eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas, (ii) eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da Controladora nos patrimônios líquidos das controladas, (iii) eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas e, (iv) eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- (a) Contas ativas e passivas, pela taxa de câmbio de fechamento;
- (b) Contas específicas no patrimônio líquido, pela taxa histórica das transações ou movimentações, e
- (c) Contas de resultado, pela taxa de câmbio média de cada mês.

3.9 Ativos intangíveis

Ágios (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os gastos com aquisição e instalação de softwares na incorporação de controladas (transferência de tecnologia) são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia.

Esses custos são amortizados conforme as taxas mencionadas na nota 13. Gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.10 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor provável de realização (valor residual). As taxas de vida útil são revisadas anualmente pela administração e estão divulgadas na nota 14. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores possam ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído, vendido ou transferido para outra entidade, é baixado. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

3.11 Impairment de ativos não financeiros

Os bens e direitos do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Independente da não existência desses indícios, para o intangível sem vida útil definida, a Companhia efetua a avaliação de *impairment*, anualmente. Nessa linha, caso o valor contábil de um ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, é reconhecida uma perda no resultado do período.

Em linha com o CPC 01, a Administração da Aterpa e suas controladas avaliou os ativos sujeitos a ajuste de recuperação e não identificou a necessidade de serem efetuados ajustes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

3.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença significativa entre o valor da fatura e seu valor presente, devido ao curto prazo para pagamento.

3.13 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota 17.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14 Provisões

Reconhecidas no balanço a valor justo, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

3.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios a empregados que podem incluir assistência médica, a participação nos lucros, bônus e seguro de vida em grupo. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está apresentada na nota 32.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

3.18 Reconhecimento da receita

(a) Receita de serviços de engenharia

A receita de prestação de serviços e de locação são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor das receitas pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia. A receita de serviços prestados de construção é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviços na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado com referência nos serviços contratados confrontados com o valor total do contrato.

(b) Contratos de Construção

As receitas de contrato de construção são reconhecidos pela Companhia tomando como base o estágio de execução das obras e contemplando a mensuração dos custos incorridos com os trabalhos executados em cada contrato, conforme CPC 17 – Reconhecimento da receita.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas respectivas alíquotas básicas:

<u>Impostos e Tributos</u>	<u>Alíquotas</u>
PIS	0,65%
Cofins	3,00%
ISS	2,00% a 5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas dos impostos e contribuições acima.

Os contratos de contribuição executados através de sociedades em conta de participação, nas quais a Companhia detém o controle majoritário, foram contabilizados na controladora.

(c) Contratos de concessão

Devido a existência de um direito incondicional de recebimento em espécie do montante de investimentos realizados, em atendimento à Intepretação Técnica ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01 (R1)) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC05), correlacionadas à Norma interpretativa internacional IFRIC 12 – Contrato de Concessão, a CSSA possui um ativo financeiro junto a CESAN e o seu reconhecimento será efetuado em montante equivalente e proporcional aos serviços prestados, com a respectiva receita de construção, e considerando a natureza e composição da correspondente remuneração.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita de construção relativa aos contratos concessão foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de Concessão Pública (ICPC 01 (R1) e OCPC 05), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Construção, seguindo o método de porcentagem de conclusão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no previsto no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3.20 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 10 de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- . IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

A administração da Companhia registra impostos diferidos ativo relativos a prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa de contribuição social com base nas práticas contábeis divulgadas na nota 3.15.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão contidas no estudo e orçamento plurianual da administração, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram.

(ii) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas utilizam o método de porcentagem de conclusão (“POC”) para contabilizar para parte substancial da receita de seus contratos de construção

O uso do método POC requer que se estime o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

Durante 2014, para determinadas obras a administração utilizou o método da evolução física dos contratos por entender que esse método é o que melhor representa o reconhecimento contábil da receita para essas obras.

(iii) Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão incluídos nas notas 13 e 14.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Provisão para contingências

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado ou quando uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da controladora e do consolidado. A aplicação desses princípios contábeis, em caso de litígios, exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito, além de seu controle. A Companhia revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e analisando os relatórios emitidos pelos seus consultores externos, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras, mas antes das mesmas serem emitidas), a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação. Mais detalhes incluindo valores contábeis estão divulgados na nota 29.

5 Gestão de capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, sem que no entanto, isto a onere.

Similar a outras companhias do mercado, a Companhia monitora seu capital com base no índice de endividamento calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota 6.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

6 Gestão de risco financeiro

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Risco de mercado

Risco cambial

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) empréstimos, financiamentos, debêntures e swap pré-fixado.

- Risco de taxa de juros - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, contratar empréstimos com taxas pré-fixadas e fazer o swap da taxa de juros, trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo.

Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas de curto prazo.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável e queda de 10%), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2015, a dívida líquida da Companhia somava R\$ 226.810 mil. Deste total exclui-se o valor de R\$ 30.340 mil, com custo prefixado a uma taxa média de 14,4% ao ano, referente às operações contratadas à taxa prefixada e os valores correspondentes à Debêntures expostas à variação do IPCA, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$ 141.386 em 31 de dezembro de 2015.
- A expectativa de mercado, conforme dados obtidos do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil, com data-base em 31 de dezembro de 2015, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 15,38%, ante a taxa efetiva de 13,23%, verificada no ano de 2015. O Boletim Focus emitido em 04 de abril 2016 reduziu a estimativa da taxa de juros para 13,75% no final de 2016.

Portanto consideramos a taxa de 14% como o a taxa efetiva média de 2016 no cenário mais provável.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado			
	Cenário Provável	Cenário I - Aumento de 25%	Cenário II - Aumento de 50%	Cenário III - Queda de 10%
Dívida Líquida em 31 de dezembro 2015	226.810	226.810	226.810	226.810
Dívidas à taxa pre-fixada	(30.340)	(30.340)	(30.340)	(30.340)
Dívidas sujeitas à variação do IPCA	(55.084)	(55.084)	(55.084)	(55.084)
Dívida Líquida sujeita a variação do CDI	141.386	141.386	141.386	141.386
Taxa média efetiva do CDI no período de 12 meses findo em 31/12/15	13,23%	13,23%	13,23%	13,23%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	14,00%	16,54%	19,85%	11,91%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:	18.705	18.705	18.705	18.705
Conforme taxa efetiva	19.794	23.382	28.058	16.835
(Aumento) nas despesas financeiras anuais	(1.089)	(4.677)	(9.353)	1.871

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Créditos a Receber - O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle. Os valores provisionados em PDD mantêm-se historicamente inferiores a 2% do Contas a Receber. Em 2015 o Risco de crédito dos clientes privados foi elevado em relação aos clientes públicos, refletindo o novo posicionamento de mercado adotado pela Companhia. A carteira de contratos é concentrada em clientes com sólidos fundamentos econômicos e financeiros, além de participação relevante em seus mercados. O Risco de crédito é mitigado pela segurança jurídica dos contratos. Como os contratos preveem medições periódicas, o avanço na execução dos contratos ocorre paralelamente à liberação de recursos por parte do cliente, evitando aumento na exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

	Controladora							Total	Taxa
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
Debêntures 1ª emissão-Partes Relacionadas	7.608	13.565	13.565	13.565	6.782			55.085	IPCA+6,5% a.a
Debêntures 2ª emissão-476	5.509							5.509	CDI+3,25%
Debentures 4ª emissão-476	21.532	9.692						31.224	CDI+4%
Empréstimo em moeda estrangeira	15.479	19.348	15.479	11.009				61.315	Dolar+5,35% a.a
Instrumentos derivativos - swap	-5.746	-5.492	-6.711	-5.034				-22.983	
Capital Giro	47.311	5.142						52.453	CDI+7,40%a.a
Empréstimo Ponte	0							0	
Leasing	263							263	7,76% a.a
Finame	6.516	4.856	3.306	2.562	1.372	340	2	18.954	6,11% a.a
CDC	124							124	2,5% a.a
Total	98.596	47.111	25.639	22.102	8.154	340	2	201.944	

	Consolidado							Total	Taxa
	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022		
Debêntures 1ª emissão-Partes Relacionadas	7.608	13.565	13.565	13.565	6.782			55.085	IPCA+6,5% a.a
Debêntures 2ª emissão-476	5.509	0	0	0	0	0	0	5.509	CDI+3,25%
Debentures 4ª emissão-476	21.532	9.692	0	0	0	0	0	31.224	CDI+4%
Empréstimo em moeda estrangeira	15.479	19.348	15.479	11.009	0	0	0	61.315	Dolar+5,35% a.a
Instrumentos derivativos - swap	-2.849	-8.389	-6.711	-5.034	0	0	0	-22.983	
Capital Giro	46.553	5.900	0	0	0	0	0	52.453	CDI+6,18%a.a
Empréstimo Ponte	0	30.992	0	0	0	0	0	30.992	CDI+3,6% a.a
Leasing	263	0	0	0	0	0	0	263	7,76% a.a
Finame	7.075	5.248	3.532	2.775	1.560	497	66	20.753	6,11% a.a
CDC	2.177	3.719	3.220	0	0	0	0	9.116	6,06% a.a
Total	103.347	80.075	29.085	22.315	8.342	497	66	243.727	

7 Gestão do Capital

(a) Índice de Endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo EBTIDA. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazo, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de swap para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece com foco na busca da melhoria da estrutura de capital através da geração de caixa operacional bem como a otimização da necessidade de capital de giro da operação para redução do endividamento. Esta política está sendo reforçada com aportes de capital dos acionistas controladores.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2015	2014
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos swaps classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	243.726	280.815
Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.916)	(44.459)
Dívida Líquida	226.810	236.356
EBTIDA	(17.380)	(120.712)

Os resultados da estratégia de redução do endividamento da Companhia com conseqüente melhoria da estrutura de capital já podem ser percebidos no quadro abaixo no qual o endividamento pode ser dividido em 3 grandes categorias: endividamento bancário (empréstimos e debêntures 476), Partes Relacionadas e Financiamentos.

Abertura do Endividamento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos	90.785	112.314	90.785	122.314
Empréstimos Ponte			30.992	
Debêntures 476	36.733	70.698	36.733	70.698
Debêntures Partes Relacionadas	55.084	49.642	55.084	49.642
Financiamentos	19.342	28.083	30.133	38.160
Total	201.944	260.737	243.727	280.814

Importante destacar que o empréstimo ponte foi destinado especificamente para a Concessionária de Saneamento Serra Ambiental com garantias próprias do projeto para fazer frente aos investimentos necessários até a liberação do financiamento de longo prazo do BNDES. O projeto foi enquadrado pelo BNDES em dezembro de 2015.

Foram realizadas amortizações de mais de R\$ 65 milhões de endividamento bancário da Companhia em 2015 o que representa uma redução de 34% do endividamento bancário. Além destas amortizações foram realizadas mais R\$ 11 milhões de amortizações nas linhas de financiamento de equipamentos.

(b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros, tais como passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Derivativos

Dolar X CDI

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía uma operação vigente de swap no montante de R\$22.983, na Controladora e Consolidado, com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado em moeda estrangeira, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

Em 15 de outubro de 2014, a Construtora Aterpa contratou, junto ao Banco Santander, empréstimo externo 4131, no valor de US\$ 16.700 mil, com amortizações trimestrais a partir de 13 de outubro 2015. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$ 2,3952 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$ 40.000 mil. Simultaneamente, foi contratada operação de swap com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais o spread pela variação de 100% do CDI.

A característica específica dessa operação de swap, assim como seu respectivo valor nocional e contábil, são como segue:

						<u>Características da Operação</u>	
Tipo do Contrato	Data Início	Data Vencimento	Prazo (d.c)	Principal	Moeda		
CDI exp 360 x USD	15/10/2014	19/9/2019	1.800	40.000.000,00	BRL		
	Indexador	Valor do Indexador	% Indexador	% Taxa (a.a.)	Convenção Taxa		
Ativo - Instituição:	CDI exp 360	-	100,00%	4,30000%	exp360		
Ativo - Cliente:	USD	-	100,00%	5,35000%	lin360		
Local de Registro:	CETIP						

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	159.812	159.812	206.054	206.054
Caixa e equivalentes de caixa	<u>7.321</u>	<u>7.321</u>	<u>16.916</u>	<u>16.916</u>
	<u>167.133</u>	<u>167.133</u>	<u>222.970</u>	<u>222.970</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	179.257	179.257	249.147	249.147
Caixa e equivalentes de caixa	<u>24.575</u>	<u>24.575</u>	<u>44.459</u>	<u>44.459</u>
	<u>203.832</u>	<u>203.832</u>	<u>293.606</u>	<u>293.606</u>

9 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	5.525	3.417	10.801	20.612
Aplicações financeiras	<u>1.796</u>	<u>21.158</u>	<u>6.115</u>	<u>23.847</u>
	<u>7.321</u>	<u>24.575</u>	<u>16.916</u>	<u>44.459</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Cientes públicos	29.885	99.545	35.627	141.511
Cientes privados	14.748	16.881	19.057	34.284
	44.633	116.426	54.684	175.795
Medições a faturar - clientes públicos	73.226	69.255	108.738	76.926
Medições a faturar - clientes privados	44.095	7.844	46.347	12.321
	117.321	77.099	155.085	89.247
Provisão para risco de crédito	(2.142)	(2.142)	(3.715)	(3.769)
Cessão de títulos creditórios	-	(12.126)	-	(12.126)
	159.812	179.257	206.054	249.147

O saldo de medições a faturar referem-se às receitas reconhecidas pelo método de porcentagem de serviços completados – “PoC” (descritos na nota 3.18) que ainda não se encontram faturados.

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora apresentava R\$2.142 (2014 – R\$2.142) estavam “impaired” e provisionados. Enquanto que no Consolidado, em 31 de dezembro de 2015, o saldo de clientes “impaired” e provisionados era de R\$3.715 (2014 – R\$3.769).

A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015 como medições a faturar o valor de R\$ 8.921 na Controladora e R\$11.641 no Consolidado relativo a correções monetárias e juros, previstos em contratos, sobre faturamentos recebidos pelos valores principais, em atraso, que encontram-se em fase de cobrança administrativa junto aos clientes públicos.

11 Ativos não circulante mantidos para a venda

Os ativos apresentados como mantidos para venda representam máquinas e equipamentos em localidades onde as obras já estão concluídas e cuja venda foi aprovada pela diretoria em dezembro de 2014 e 2015. Espera-se que até 31 de dezembro de 2016 se conclua a transação de venda desses ativos. Os itens do grupo de ativos mantidos para venda estão abaixo apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Máquinas e Equipamentos	28.026	27.327	34.042	27.327
Veículos	2.076	-	3.096	-
	30.102	27.327	37.138	27.327

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Investimentos

A composição e movimentação do saldo de Investimentos e a participação da Controladora nas empresas controladas e coligadas e Sociedades em Conta de Participação (SCP) é a seguinte:

	Saldo em 31/12/2014	Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital	Subscrição (redução) de capital	Ganho (perda) com equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31/12/2015
Sonel Engenharia S.A.	10.873	-	(5.000)	(3.061)	-	2.812
SAF Participações Ltda.	32.408	-	(20.582)	2.140	-	13.966
Impar Mineração S.A.	101	1.100	-	(1.161)	-	40
Serra Ambiental S.A.	4.384	3.333	-	(449)	-	7.268
Sucursal Peru	12.528	70	-	(11.696)	2.684	3.586
	60.294	4.503	(25.582)	(14.227)	2.684	27.672

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos dos investimentos e as informações financeiras das investidas pode ser assim apresentados:

	Investimento		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação %		Equivalência patrimonial	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Controladas										
Sonel Engenharia S.A.	97	8.158	121	8.948	(3.827)	(2.100)	80	80	(3.061)	(1.680)
Ágio na aquisição da Sonel (nota 13)	2.715	2.715	-	-	-	-	-	-	-	-
SAF Participações Ltda.	13.966	32.408	13.966	32.408	2.140	(2.128)	100	100	2.140	(2.128)
Serra Ambiental	7.268	4.384	21.808	13.155	(1.346)	(1.845)	33	33	(449)	(615)
Sucursal Peru	3.586	12.528	3.586	12.528	(12.664)	3.154	100	100	(11.696)	3.154
Total	27.632	60.193	39.481	67.039	(15.697)	(2.919)			(13.066)	(1.269)
Coligadas										
IMPAR Mineração S.A.	40	101	(1.161)	201	(2.322)	(2.563)	50	50	(1.161)	(1.281)
Total	40	101	(1.161)	201	(2.322)	(2.563)			(1.161)	(1.281)
Total	27.672	60.294	38.320	67.240	(18.019)	(5.482)			(14.227)	(2.550)

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Intangível

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras, a rubrica de Intangível apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora			Consolidado		
	Ágio	Licença de software	Total	Ágio	Licença de software	Total
Em 1º de janeiro de 2014	12.148	1.338	13.486	14.863	1.434	16.297
Adições	-	104	104	-	391	391
Amortização	-	(198)	(198)	-	(236)	(236)
Em 31 de dezembro de 2014	12.148	1.244	13.392	14.863	1.589	16.452
Adições	-	436	436	-	449	449
Amortização	-	(257)	(257)	-	(331)	(331)
Em 31 de dezembro de 2015	12.148	1.423	13.571	14.863	1.707	16.570

- (i) A taxa de amortização de software é de 10% ao ano

O ágio gerado nas duas aquisições e no montante de R\$ 14.863 foi fundamentado na rentabilidade futura das sociedades adquiridas e não vem sendo amortizado contabilmente, estando sujeito apenas a testes de *impairment*, conforme previsto pelo CPC 01 – Redução ao Valor recuperável dos Ativos. Para fins fiscais sua amortização é permitida e, quando utilizada, é considerada como despesa dedutível para fins de apuração dos montantes a pagar de imposto de renda e da contribuição social.

O ágio classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas refere-se às seguintes operações:

	2015	2014
Ágio pago pela Aterpa na aquisição da CVA (controladora e consolidado)	12.148	12.148
Ágio pago pela Aterpa na aquisição da Sonel (consolidado)	2.715	2.715
	14.863	14.863

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Imobilizado

					Controladora	
					31/12/2015	31/12/2014
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos		456	-	456	456	
Construções	4	6	(1)	5	5	
Máquinas e equipamentos	6,67 a 33,34	64.393	(35.167)	29.226	40.796	
Instalações Diversas	10	2.144	(751)	1.393	1.545	
Veículos	8,34 a 33,34	45.124	(34.400)	10.724	19.754	
Móveis e utensílios	10	2.367	(757)	1.610	1.663	
Total do imobilizado		<u>114.490</u>	<u>(71.076)</u>	<u>43.414</u>	<u>64.219</u>	
					Consolidado	
					31/12/2015	31/12/2014
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos		2.676	-	2.676	2.676	
Construções	4	6	(1)	5	5	
Máquinas e equipamentos	6,67 a 33,34	75.263	(40.334)	34.929	54.538	
Instalações Diversas	10	2.265	(793)	1.472	1.546	
Veículos	8,34 a 33,34	56.836	(37.943)	18.893	27.316	
Móveis e utensílios	10	2.906	(855)	2.051	2.084	
Total do imobilizado		<u>139.952</u>	<u>(79.926)</u>	<u>60.026</u>	<u>88.165</u>	

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos de imobilizado está apresentada abaixo:

							Controladora	
	Construções	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Instalações diversas	Veículos	Móveis e utensílios	Total	
Custo								
Em 1º de janeiro de 2014	6	456	162.921	2.256	62.863	2.188	230.690	
Adições	-	-	4.799	27	1.971	437	7.234	
Baixas	-	-	(9.131)	-	(367)	(371)	(10.041)	
Transferências	-	-	(44.660)	-	-	-	(44.660)	
Em 31 de dezembro de 2014	6	456	113.929	2.111	64.467	2.254	183.223	
Adições	-	-	3.795	40	166	319	4.320	
Baixas	-	-	(8.645)	(7)	(3.378)	(206)	(12.236)	
Transferências	-	-	(44.686)	-	(16.131)	-	- 60.817	
Em 31 de dezembro de 2015	6	456	64.393	2.144	45.124	2.367	114.490	
Depreciação								
Em 1º de janeiro de 2014	1	-	80.589	446	37.465	478	118.979	
Adições	-	-	18.021	194	7.477	215	25.907	
Baixas	-	-	(8.144)	(74)	(229)	(102)	(8.549)	
Transferências	-	-	(17.333)	-	-	-	(17.333)	
Em 31 de dezembro de 2014	1	-	73.133	566	44.713	591	119.004	
Adições	-	-	14.420	186	5.833	235	20.674	
Baixas	-	-	(8.399)	(1)	(2.091)	(69)	(10.560)	
Transferências	-	-	(43.987)	-	(14.055)	-	(58.042)	
Em 31 de dezembro de 2015	1	-	35.167	751	34.400	757	71.076	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	5	456	29.226	1.393	10.724	1.610	43.414	

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Construções	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Instalações diversas	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Custo							
Em 1º de janeiro de 2014	6	2.676	182.693	2.287	69.230	2.389	259.281
Adições	-	-	8.410	27	7.098	745	16.280
Baixas	-	-	(9.149)	173	(467)	(401)	(10.190)
Transferências	-	-	(44.660)	-	-	-	(44.660)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6	2.676	137.294	2.141	75.861	2.733	220.711
Adições	-	-	5.879	130	4.900	430	11.339
Baixas	-	-	(9.215)	(6)	(3.379)	(247)	(12.847)
Transferências	-	-	(58.695)	-	(20.546)	(10)	(79.251)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6	2.676	75.263	2.265	56.836	2.906	139.952
Depreciação							
Em 1º de janeiro de 2014	1	-	87.206	469	39.895	503	128.074
Adições	-	-	21.033	200	8.935	252	30.420
Baixas	-	-	(8.150)	(74)	(285)	(106)	(8.615)
Transferências	-	-	(17.333)	-	-	-	(17.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1	-	82.756	595	48.545	649	132.546
Adições	-	-	18.402	199	8.938	285	27.824
Baixas	-	-	(8.834)	(1)	(2.091)	(78)	(11.004)
Transferências	-	-	(51.990)	-	(17.449)	(1)	(69.440)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1	-	40.334	793	37.943	855	79.926
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	5	2.676	34.929	1.472	18.893	2.051	60.026

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Custo atribuído (*Deemed Cost*)

Conforme orientado pelo CPC 27, a Companhia optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura dos grupos do ativo imobilizado Máquinas e equipamentos e Veículos, na data de transição, em 1º de janeiro de 2009.

Os efeitos nas classes de ativos decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foram:

	Controladora e Consolidado	
	Máquinas e equipamentos	Veículos
Custo		
Em 1º de janeiro de 2014	18.927	11.899
Baixas	(3.833)	-
Em 31 de dezembro de 2014	15.094	11.899
Baixas	(3.339)	(114)
Em 31 de dezembro de 2015	11.755	11.785
Depreciação		
Em 1º de janeiro de 2014	9.095	8.562
Adições	2.291	1.812
Baixas	(3.227)	-
Em 31 de dezembro de 2014	8.159	10.374
Adições	1.421	702
Baixas	(3.271)	(102)
Em 31 de dezembro de 2015	6.309	10.974
Saldo Líquido em 31 de dezembro de 2015	5.446	811

(b) Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos, no montante de R\$19.079 e R\$29.870 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 26.443 e R\$28.771), respectivamente na posição Consolidada e Controladora. Esses itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores representa, basicamente, compromissos da Companhia e suas controladas, por aquisição de insumos necessários à execução dos serviços contratados ou a aquisição de equipamentos com recursos próprios.

Os prazos de vencimentos desses passivos costumam se situar entre 30 e 90 dias da data de entrega e são registrados quando repassados para a Companhia, os riscos e benefícios inerentes aos bens, produtos e serviços prestados.

16 Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Obrigações trabalhistas e sociais	11.440	4.362	14.304	6.893
Provisões de férias e Encargos	6.712	4.458	7.861	5.792
	<u>18.152</u>	<u>8.820</u>	<u>22.165</u>	<u>12.685</u>

17 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
FINAME (a)	19.079	26.443	29.870	28.771
Leasing (b)	263	1.380	263	1.380
Recursos aplicação exclusiva (c)	38.332	40.784	38.332	48.534
Conta garantida (d)	3.667	13.457	3.667	13.457
Capital de giro (e)	48.785	48.333	79.777	48.333
Cessão de recebíveis (f)	-	10.000	-	20.000
Total	<u>110.126</u>	<u>140.397</u>	<u>151.909</u>	<u>160.475</u>
Passivo circulante	63.947	84.168	97.507	96.927
Passivo não circulante	46.179	56.229	54.402	63.548
Total	<u>110.126</u>	<u>140.397</u>	<u>151.909</u>	<u>160.475</u>

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e sua controladas, estão relacionados a capital de giro e para a aquisição de equipamentos destinados a prestação dos seus serviços de construção.

(a) Os valores financiados através FINAME são atualizados com base na variação da TJLP e os valores financiados através o programa FINIMP são atualizados com base na variação do Euro. Os saldos corrigidos são acrescidos de juros que variam entre 2,5% e 12,4 % ao ano e têm prazos de vencimento entre janeiro de 2016 e novembro de 2021.

(b) Os valores contratados pelo Leasing estão sujeitos à taxa média de 7,76 % a.a. e possuem prazo médio de 4 meses.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Em outubro de 2014, a Companhia fez uma captação de R\$40.000, por um período de 5 anos, remunerada por uma taxa de CDI+4,2%a.a, com início do pagamento do principal em 13 de outubro de 2015.

(d) As operações contratadas por conta garantida estão sujeitas à taxa média de 18,65 % aa.

(e) As operações de crédito para giro foram negociadas com taxa média de 20,39 % a.a. .

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2014	2014
Passivo circulante	98.596	126.651	132.156	139.410
Passivo não circulante	103.347	134.086	111.570	141.405
Total	201.943	260.737	243.726	280.815

Os resultados da estratégia de redução do endividamento da companhia com consequente melhoria da estrutura de capital já podem ser percebidos no quadro abaixo no qual o endividamento pode ser dividido em 3 grandes categorias: endividamento bancário (empréstimos e debêntures 476), Partes Relacionadas e Financiamentos.

Abertura do Endividamento	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos	90.785	112.314	90.785	122.314
Empréstimos Ponte			30.992	
Debêntures 476	36.733	70.698	36.733	70.698
Debêntures Partes Relacionadas	55.084	49.642	55.084	49.642
Financiamentos	19.342	28.083	30.133	38.160
Total	201.944	260.737	243.727	280.814

(a) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(b) Quebra de cláusulas contratuais (covenants)

Em 31 de dezembro de 2015, embora inexistam inadimplências relativas aos valores de principal e juros inicialmente contratados, a Companhia não cumpriu com certas cláusulas contratuais referentes a manutenção de determinados índices financeiros.

Uma possível declaração de vencimento antecipado pelo descumprimento de tais covenants dependerá de deliberação dos debenturistas a ser realizada em Assembleia constituída para este fim.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até a data de aprovação da emissão dessas demonstrações financeiras, a Construtora Aterpa S.A. não havia recebido qualquer notificação neste sentido.

(c) Vencimento cruzado (“cross default”)

Conforme mencionado no item (b) acima e na nota 18 -(aa) e (bb) a Companhia não havia cumprido com certas cláusulas contratuais (“covenants”) referentes a manutenção de determinados índices financeiros, que podem resultar na declaração do vencimento antecipado das debêntures públicas CVM art. 476. Caso isso ocorra, pode ser declarado também o vencimento antecipado de outras operações (“cross default”), o que resultaria na reclassificação de parte do endividamento para o passivo circulante nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia.

18 Debêntures

	<u>Controladora e Consolidado</u>		<u>Taxa</u>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	
Debêntures públicas CVM art. 476 (a)	36.733	70.698	IPCA+6,5% a.a
Debêntures com partes relacionadas (b)	55.084	49.642	CDI+3,25% e CDI + 4%
Total	<u>91.817</u>	<u>120.340</u>	
Passivo circulante	34.649	42.483	
Passivo não circulante	57.168	77.857	
Total	<u>91.817</u>	<u>120.340</u>	

(a) Debêntures públicas CVM art. 476

Em 03 de junho de 2014, a Companhia captou o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões) originários da quarta emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada AGE realizada em 06 de maio de 2014, conforme demonstrado abaixo:

Características:

- i. Forma e espécie: debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais;
- ii. Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais);
- iii. Garantia: as debêntures possuem garantia fidejussória;
- iv. Prazo e data de vencimento: 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão, sendo a última parcela com liquidação em 12 de maio de 2017;
- v. Preço, subscrição e prazo de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração *pro rata temporis*, verificada a contar da data de emissão até a data da respectiva subscrição, sendo integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição;

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- vi. Remuneração: A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um *spread* ou, sobretaxa de 4% ao ano. Os valores devidos (principal e juros) serão pagos mensalmente. As amortizações de principal e juros começaram a ser realizadas em dezembro de 2014.

Em 17 de abril de 2013, a Companhia captou o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões) originários da segunda emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada AGE realizada em 15 de abril de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Características:

- i. Forma e espécie: debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais;
- ii. Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais);
- iii. Garantia: as debêntures possuem garantia fidejussória;
- iv. Prazo e data de vencimento: 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão, sendo a última parcela com liquidação em 17 de abril de 2016;
- v. Preço, subscrição e prazo de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração *pro rata temporis*, verificada a contar da data de emissão até a data da respectiva subscrição, sendo integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição;
- vi. Remuneração: A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um *spread* ou, sobretaxa de 3,25% ao ano. Os valores devidos (principal e juros) serão pagos mensalmente. As amortizações de principal e juros começaram a ser realizadas em outubro de 2013.

(a.a) Quebra de cláusulas contratuais (covenants)

Em 31 de dezembro de 2015, embora inexistia inadimplência relativa aos valores de principal e juros inicialmente contratados, a Companhia não cumpriu com certas cláusulas contratuais referentes a manutenção de determinados índices financeiros.

Uma possível declaração de vencimento antecipado pelo descumprimento de tais covenants dependerá de deliberação dos debenturistas a ser realizada em Assembleia constituída para este fim.

Até a data de aprovação da emissão dessas demonstrações financeiras, a Construtora Aterpa S.A. não havia recebido qualquer notificação neste sentido.

(b) Debêntures com partes relacionadas

A Companhia realizou a conversão de debêntures privadas com suas acionistas (LASA e Fundo NEO) em ações nos termos abaixo:

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 16 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 14.933.348 (quatorze milhões, novecentas e trinta e três mil, trezentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, objeto da conversão (a) pelo acionista NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento em Participações, de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de primeira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 4.739 (quatro mil setecentas e trinta e nove) ações ordinárias (“Debêntures de Primeira Emissão”), tudo nos termos da cláusula 4.1(xiv) do Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações de Emissão da Construtora Aterpa S.A., com a Atribuição de Bônus de Subscrição, celebrado no dia 23 de maio de 2012 entre a Companhia, como emissora das Debêntures de Primeira Emissão, e NEO FIP, como subscritor, e ainda, JASA Participações S.A., como interveniente anuente, conforme aditado e consolidado no dia 24 de setembro de 2013 (“Escritura de Primeira Emissão”) e (b) pela acionista Lasa Participações S.A, de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de terceira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 5.105 (cinco mil cento e cinco) ações ordinárias, (“Debêntures de Terceira Emissão”), tudo nos termos da cláusula 4.1(xiv) do Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações de Emissão da Construtora Aterpa S.A., com a Atribuição de Bônus de Subscrição, celebrado no dia 04 de setembro de 2013 entre a Companhia, como emissora das Debêntures de Terceira Emissão, e LASA, como subscritora, e ainda, JASA Participações S.A., como interveniente anuente (“Escritura de Terceira Emissão”).

- (i) O acionista NEO FIP subscreveu e integralizou, por meio da conversão das Debêntures de Primeira Emissão, 7.189.063 (sete milhões, cento e oitenta e nove mil e sessenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e a acionista LASA subscreveu e integralizou, por meio da conversão das Debêntures de Terceira Emissão, 7.744.285 (sete milhões, setecentas e quarenta e quatro mil, duzentas e oitenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- (ii) A conversão das Debêntures de Primeira Emissão e das Debêntures de Terceira Emissão ora realizada, bem como a correspondente emissão de novas ações ordinárias de emissão da Companhia não atribuirá direito de preferência aos demais acionistas, nos termos do art. 171, §3º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das S.A.”).

(b.b) Quebra de cláusulas contratuais (covenants)

Em 31 de dezembro de 2015, embora inexistia inadimplência relativa aos valores de principal e juros inicialmente contratados, a Companhia não cumpriu com certas cláusulas contratuais referentes a manutenção de determinados índices financeiros.

A Companhia está em negociações com a NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento em Participações e espera que, durante o mês de maio de 2016, seja aprovada a dispensa do cumprimento dos covenants financeiros da Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

Total	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
2015	-	42.483
2016	34.649	26.259
2017 a 2022	57.168	51.598
Total	91.817	120.340

19 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRPJ	-	2	272	1.490
CSLL	-	2	179	57
RET	28	20	28	20
	28	24	479	1.567

20 Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRRF	3.427	1.119	4.836	1.494
PIS, COFINS, CSLL retidos	456	190	537	217
PIS sobre o faturamento	36	84	272	151
COFINS sobre o faturamento	153	415	1.304	725
INSS	5.431	503	6.817	594
ISSQN	7.321	4.694	8.263	6.108
OUTROS	-	-	106	688
	16.823	7.005	22.135	9.978

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Parcelamentos

(a) Programa de recuperação fiscal – REFIS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo Circulante	82	115
Passivo não Circulante	-	76
	<u>82</u>	<u>191</u>

(b) Parcelamento ordinário – Contribuições previdenciárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo Circulante	482	-	482	-
Passivo não Circulante	2.125	-	2.125	-
	<u>2.607</u>	<u>-</u>	<u>2.607</u>	<u>-</u>

Em dezembro de 2015 a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário criado pela Lei 10.522/2002, junto à Receita Federal do Brasil, parcelando débitos de INSS em 60 parcelas, corrigidas pela Selic. O primeiro pagamento será realizado em janeiro 2016.

22 Imposto de renda e contribuição social

(c) Corrente

A Companhia possui operações que são tributadas pelo lucro presumido e operações que são tributadas pelo lucro real. Nas operações sujeitas à apuração do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido através do lucro real, o valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos difere dos impostos efetivamente apurados, conforme encontra-se disposto no quadro abaixo.

Nas operações sujeitas à apuração do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido através do lucro presumido, a Companhia optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais (regime de caixa), tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro real								
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(73.142)	(73.142)	(183.488)	(183.488)	(90.969)	(87.200)	(184.254)	(188.808)
Base de cálculo sujeito á tributação pelo lucro real (a)	(40.157)	(40.157)	(183.488)	(183.488)	(53.008)	(49.239)	(184.254)	(188.808)
Lucro presumido								
Receita de serviços prestados	-	-	8.500	8.500	15.651	15.651	31.707	31.707
Alíquota (IRPJ 8%, CSLL 12%)	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo sobre prestação de serviços	-	-	680	1.020	1.252	1.878	2.527	3.805
Base de cálculo das demais receitas	-	-	-	-	83	83	69	69
Base de cálculo dos tributos	-	-	680	1.020	1.335	1.961	2.606	3.874
IRPJ (15%)	-	-	102	-	200	-	391	-
Adicional do IRPJ (10%)	-	-	-	-	99	-	169	-
CSLL (9%)	-	-	-	92	-	194	-	349
IRPJ e CSL Apurados – Lucro presumido	-	-	102	92	2.473	593	559	349
Tributados pelo regime especial de tributação								
Receita de serviços prestados – RET	21.945	-	49.246	-	21.945	-	49.246	-
RET (1% e 6%)	316	-	590	-	322	-	590	-
Imposto de renda e Contribuição social correntes	316	-	692	92	2.795	593	2.549	349

Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos encontra-se abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2015	Varição	2014	2015	Varição	2014
IR & CS Diferidos Ativos:						
Provisão para demandas judiciais	60	2 (b)	58	271	-	271
Provisão para perdas ativos e investimentos/ bônus e gratificações	5.654	-	5.654	5.654	-	5.654
Provisão para devedores duvidosos	732	-	732	735	-	735
	<u>6.445</u>	<u>2</u>	<u>6.443</u>	<u>6.660</u>	<u>-</u>	<u>6.660</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias						
Creditado à demonstração de resultado do exercício	94.800	(20.394) (a)	74.406		(24.754) (a)	
Debitado à conta de IR e CSLL a pagar no passivo	-	-	-	112.129	(49) (a)	86.254
					94 (b)	
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias						
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL quitação refis (Nota 18)	-	-	-		(1.166) (a)	
	(4.957)	-	(4.957)	(4.957)	-	(4.957)
	<u>96.288</u>	<u>(20.396)</u>	<u>75.892</u>	<u>113.831</u>	<u>(25.875)</u>	<u>87.957</u>

(a) - lançamentos impactando a demonstração de resultado do exercício

(b) - lançamento entre contas patrimoniais

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. As projeções atuais da companhia demonstram a utilização total dos impostos diferidos ativos nos próximos 12 anos.

	Controladora			Consolidado		
	2.015	Variação	2.014	2.015	Variação	2.014
IR & CS Diferidos Passivos:						
Imposto diferido s/ Resultados Abrangentes	912	912 ^(b)	-	912	912 ^(b)	-
Receita diferidas		(24) ^(a)		267	(26) ^(a)	299
Creditado à conta de RET a pagar no passivo		(6) ^(b)	146		(6) ^(b)	
Imposto diferido s/ desagio	-	-	-	1.986	-	1.986
Diferido sobre deemed cost	2.128	(749) ^(a)	2.877	2.128	(749) ^(a)	2.877
	<u>3.156</u>	<u>133</u>	<u>3.023</u>	<u>5.293</u>	<u>131</u>	<u>5.162</u>

(a) - lançamentos impactando a demonstração de resultado do exercício

(b) - lançamento entre contas patrimoniais

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As diferenças temporárias de sociedade em conta de participação (“SCP”) e controladas tributadas pelo lucro presumido decorrem da diferença entre a receita apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber.

Conforme descrito na nota 12, a Companhia adotou o custo atribuído (“deemed cost”) em 1º de janeiro de 2009, e conseqüentemente contabilizou o imposto de renda e contribuição social referente a esta diferença temporária. Este imposto diferido passivo se realiza a medida que os itens objeto da atribuição do custo atribuído se depreciem ou em decorrência de alienação dos mesmos.

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados, conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

23 Tributos a recolher diferidos

Estão representados por tributos incidentes sobre a diferença entre a receita apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber, como a seguir apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
PIS	533	953	1.054	1.361
COFINS	2.427	4.400	5.056	6.282
ISSQN	0	2.049	0	2.049
Contribuição previdenciária sobre receita bruta (CPRB)	1.066	1.967	1.184	2.709
	<u>4.026</u>	<u>9.369</u>	<u>7.294</u>	<u>12.401</u>

24 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 302.228 (2014- R\$ 302.228), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 163.236.145 (cento e sessenta e três milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e cinco) (2014 - 163.236.145) ações ordinárias, nominativas, todas sem valor nominal.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reserva legal

A Reserva legal é constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social, somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A Reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

(c) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. A Companhia registra provisão no encerramento de cada exercício social, no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos e juros sobre capital próprio superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada “Dividendos adicionais propostos”. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em assembleia dos Acionistas.

(d) Recursos para aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia tinha adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor total de R\$33.065 (2014 – R\$ 14.242) com seu acionista LASA Participações S.A.

Este AFAC não dá direito a pagamento de dividendos, e a Companhia estima capitalizá-lo no prazo máximo de 12 meses. O AFAC será convertido em capital ao acionista LASA Participações S.A. ao valor de R\$2,10 por ação equivalentes a 15.745 mil ações.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Depreciação do ativo imobilizado que teve o seu valor revisado em 1º de janeiro de 2009, conforme descrito na nota 14 (a).
- (ii) Ajuste acumulado de conversão decorrente da variação cambial do resultado da investida Sucursal Peru.

25 Receita

A reconciliação entre a receita bruta de serviços e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta na prestação de serviços	435.023	456.769	613.083	626.388
Impostos sobre serviços	(28.309)	(40.516)	(38.875)	(49.746)
Receita líquida dos serviços prestados	<u>406.714</u>	<u>416.253</u>	<u>574.208</u>	<u>576.642</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Custos e despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depreciação e amortização	22.158	27.381	28.804	31.858
Gastos com empregados	147.076	135.017	202.557	177.608
Custo de Construção - Concessão	-	-	25.592	-
Matéria prima, insumos e custo indireto dos serviços prestados	262.500	320.683	350.803	427.736
Despesas administrativas diversas	6.624	20.699	12.860	25.836
Serviços de terceiros	5.267	6.905	7.963	8.678
Receita/Resultado na alienação de imobilizado	(928)	(2.723)	(982)	(2.777)
Participação sócio oculto nas participações em conta de participação - SCP	(1.188)	2.577	(1.188)	2.100
Outras (receitas) despesas	(2.207)	57.763	(6.209)	57.763
	<u>439.302</u>	<u>568.302</u>	<u>620.200</u>	<u>728.802</u>
Custo dos serviços prestados	405.885	458.718	571.309	604.191
Despesas administrativas	36.552	54.544	56.082	69.625
Outras (receitas) despesas operacionais líquidas	(3.135)	55.040	(7.191)	54.986
	<u>439.302</u>	<u>568.302</u>	<u>620.200</u>	<u>728.802</u>

27 Despesas financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras				
Juros	34.891	3.212	38.437	3.788
Variações monetárias	502	250	1.218	250
Outras receitas financeiras	242	7.229	303	7.606
Total	<u>35.635</u>	<u>10.691</u>	<u>39.958</u>	<u>11.644</u>
Despesas financeiras				
Juros	(66.397)	(41.640)	(72.286)	(42.888)
Variações monetárias	(1.441)	(169)	(3.172)	(170)
Outras despesa financeiras	(1.849)	(3.277)	(3.258)	(4.353)
Total	<u>(69.687)</u>	<u>(45.086)</u>	<u>(78.716)</u>	<u>(47.411)</u>
Resultado financeiro	<u>(34.052)</u>	<u>(34.395)</u>	<u>(38.758)</u>	<u>(35.767)</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes ao final de cada exercício contábil, excluindo as ações em tesouraria.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(60.267)	(151.494)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	163.236	142.948
Prejuízo por ação – R\$	<u>(0,369)</u>	<u>(1,060)</u>

29 Provisão para contingências

(a) Causas avaliadas pela Companhia com probabilidade de desfecho desfavorável e classificadas como de perda provável

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos, encontram-se descritos no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cíveis	76	7.275	214	7.275
Trabalhistas	2.953	1.682	3.634	2.209
Ambiental	115	115	115	115
Total	<u>3.144</u>	<u>9.072</u>	<u>3.963</u>	<u>9.599</u>

Provisões tributárias referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação de legislação tributária.

Provisões cíveis estão relacionadas a ações que versam sobre relações de consumo, indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho, decorrentes de prejuízos materiais e morais considerados causados pela Companhia, rescisões contratuais e alegados descumprimentos de cláusulas e ações de cobrança de títulos e documentos julgados executáveis.

Provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações feitas por ex-empregados, vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e, eventualmente, acidente de trabalho.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação desse saldo é como segue:

					Controladora
	Trabalhista	Cível	Ambiental	Tributário	Total
Em 1º de janeiro de 2014	2.797	2.055	115	2.472	7.439
Provisões	1.064	6.527	-	-	7.591
Reversões	(2.179)	(1.307)	-	(2.472)	(5.958)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.682</u>	<u>7.275</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>9.072</u>
Provisões	2.953	76	115	-	3.144
Reversões	(1.682)	(7.275)	(115)	-	(9.072)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.953</u>	<u>76</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>3.144</u>
Depósitos Judiciais					<u>(13.245)</u>
					Consolidado
	Trabalhista	Cível	Ambiental	Tributário	Total
Em 1º de janeiro de 2014	4.012	2.055	115	2.472	8.654
Provisões	1.327	6.527	-	-	7.854
Reversões	(3.130)	(1.307)	-	(2.472)	(6.909)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>2.209</u>	<u>7.275</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>9.599</u>
Provisões	3.634	214	115	-	3.963
Reversões	(2.209)	(7.275)	(115)	-	(9.599)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>3.634</u>	<u>214</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>3.963</u>
Depósitos Judiciais					<u>(14.628)</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Causas avaliadas pela Companhia com alguma chance de decisão desfavorável e perda possível

Em 31 de dezembro de 2015, não foi computado nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia, o montante de R\$ 38.634 (2014 – R\$ 62.297) referentes às causas trabalhistas, cíveis, e outras, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia apontam para uma probabilidade reduzida de perda ou para aquelas que, pelo fato de ainda não terem sido objeto de análise pelo Judiciário (estão em sua fase inicial, sem sentença), não geram provisionamento.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de Imposto de Renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a tributos federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares, referentes a períodos variáveis, estão sujeitas à revisão. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial em 31 de dezembro 2015 e não há processos significativos conhecidos contra a Companhia que não tenham sido adequadamente registrados nas demonstrações financeiras para aquelas datas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Consequentemente, a Companhia não tem registrado provisão para contingências dessa natureza.

30 Partes relacionadas

Transações com partes relacionadas decorrem de operações inerentes às atividades da Companhia e tem prazo de duração inferior a 360 dias.

A composição dos saldos referentes a transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Posição no ativo	Posição no passivo	Posição no ativo	Posição no passivo
Partes Relacionadas				
Impar Serviços de Mineração S.A	4.493	-	4.493	-
Direcional Engenharia Ltda	-	5.972	-	5.972
Edrafe Engenharia Ltda	3.856	-	3.856	-
A Madeira Industria e Comércio Ltda	1.035	-	1.035	-
Sonel Engenharia	78	-	-	-
Outros	470	-	-	202
Direitos em Consórcios	5.884	3.349	5.526	3.808
	15.816	9.321	14.910	9.982

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Adiantamentos de Clientes

O valor de R\$ 7.028 refere-se a adiantamento recebido da Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S/A, conforme previsto na cláusula 7.6 do 1º Aditivo ao Contrato EPC (Engineering, Procurement and Construction) para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Serra.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Adiantamento de clientes	7.026	-	1.035	-
	<u>7.026</u>	<u>-</u>	<u>1.035</u>	<u>-</u>

32 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros e resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos empregados, após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(b) Seguro de vida em grupo

Os empregados e administradores da Companhia estão segurados por um plano de Seguro de Vida em Grupo onde estão previstos valores devidos em caso de falecimento, invalidez permanente e parcial e auxílio funeral. Esse benefício é concedido a todos os funcionários, indistintamente e está vinculado ao contrato de trabalho.

33 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Riscos cobertos	Cobertura
Garantia e execução de Obras	Garante o fiel cumprimento das obrigações contraídas pela empresa em licitações ou em cumprimento de contratos de construção, fornecimento de bens ou de prestação de serviços.	R\$ 175.024
Risco de Engenharia	Riscos inerentes à construção, incluindo incêndios, erro de execução, sabotagens, roubo e furto qualificado, danos causados por vendaval, queda de granizo, entre outros riscos	R\$ 90.347
Seguro de Riscos Diversos - Equipamentos	Seguro destinado à proteção de equipamentos, de diversos tipos e portes, que garante uma indenização, em casos de acidentes ou roubo/furto qualificado.	R\$ 5.000
Responsabilidade Civil dos Administradores	Proteção ao patrimônio do executivo, nos casos em que ele é responsabilizado legalmente por prejuízos causados por erro ou omissão na gestão da companhia.	R\$ 20.000
Seguro de Vida	Garantir o pagamento de uma indenização ao próprio segurado ou a seus beneficiários, caso ocorra algum dos eventos cobertos pelas garantias contratadas pelo estipulante e indicadas nas condições especiais e no certificado do seguro.	R\$ 22.446
Patrimonial	Os seguros multirriscos empresariais (também conhecidos como compreensivos) têm o objetivo de proteger o patrimônio das empresas contra Incêndio, Raios, Explosão, Implosão, Fumaça e Danos Elétricos.	R\$ 20.600

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Riscos cobertos	Cobertura
Garantia de Adiantamento Pagamentos	Garante os adiantamentos de pagamentos liberados pelo Contratante. É exigido o valor integral do adiantamento no seguro, deixando de existir a apólice quando a obrigação referente ao pagamento adiantado é cumprida. Essa apólice de seguro normalmente não é cumulativa, pois se é feito outro adiantamento, é baixado o anterior e incluído o novo valor. É garantida a indenização até o valor fixado na apólice, conforme contrato de execução	R\$ 2.900
Judicial	Garante o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, que o tomador necessite realizar durante processos judiciais. Esse seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da defesa em uma ação executiva.	R\$ 32.928

34 Eventos Subsequentes

(a) Mandado de busca e apreensão

Encontram-se em andamento investigações conduzidas pelo Ministério Público Federal, que envolvem indiretamente o Consórcio Aterpa Ebate, do qual a Companhia é a consorciada líder. Em 26 de fevereiro de 2016 o Consórcio Aterpa Ebate foi notificado do Mandado de Busca e Apreensão de documentos e informações relativos ao contrato de prestação de serviço firmado com a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.. A direção da Companhia colocou à disposição das autoridades todos os documentos relativos a esse contrato. Até a presente data, a Companhia não recebeu qualquer outra notificação ou outro tipo de comunicação relevante de qualquer autoridade judicial, regulatória, policial ou da administração pública relativa à instauração de qualquer outro tipo de procedimento investigatório ou de ação administrativa ou judicial. Nas circunstâncias, não há como determinar o desfecho desse processo em curso.

* * *